

1) *A praia estava deserta. Não havia ninguém ao longo da enseada e nem nas matas que a cercavam. A areia, porém, se encontrava repleta de pegadas, num claro sinal de que a terra era habitada. Tal evidência não impediu que os marujos recém-desembarcados gravassem seus nomes e o de seus navios nas árvores e nas rochas costeiras e, a seguir, imprimissem o dia, o mês e o ano de seu desembarque, tomando conta daquele território em nome da Coroa de Castela. Era 26 de janeiro de 1500 [...]*

Imagine que você seja um dos marujos a que o texto se refere e, fazendo todas as adaptações necessárias, reescreva-o como se você estivesse vivendo neste momento os fatos relatados.

2) Compare estas duas frases:

I- O pesquisador pretende estudar as plantas medicinais que **existem** naquela floresta.

II- O pesquisador pretende estudar as plantas medicinais que **existam** naquela floresta.

Em I, o verbo em destaque está no presente do indicativo; em II, no presente do subjuntivo. Explique a diferença de sentido que essas formas estabelecem entre as duas frases.

3) Complete adequadamente cada lacuna com uma forma do presente do indicativo ou do presente do subjuntivo do verbo indicado.

a) Eles sempre _____ os problemas da escola, mas é importante que os demais alunos também _____. (discutir)

b) Todo dia eu _____ minha sala; peço que você também _____ a sua. (varrer)

c) Eles exigem que nós _____ as mesmas funções que tu _____. (executar)

d) Nós já _____ prontos para a viagem; esperamos que você também _____. (estar)

e) Esperamos que aqui você _____ tão feliz quanto nós já _____. (ser)

f) As malas pequenas _____ no carro, mas é pouco provável que as grandes também _____. (caber)

g) Eles _____ filmes de terror na TV e querem que nós também os _____. (ver)

h) Seus pais pedem que nós _____ te visitar todo mês, mas eles, que deveriam vir, não _____. (vir)

4) “Às vezes, as ideias não _____, ou _____ muito numerosas. Todos _____ as necessidades locais, poucos _____ auxiliar.”

No presente do indicativo, os verbos seriam , pela ordem:

a) Vêem; vêm; vêem; vêem;

d) Vêem; vêm; vêem; vêem.

b) Vêm; vêm; vêem; vêm.

e) Vêm; vêem; vêem; vêm.

c) Vêm; vêm; vêm; vêm.

- 5) Considere o conjunto de frases para responder à questão abaixo.
- I- Nesta granja abatem-se mil galinhas diariamente.
 - II- Pedem-se mais verbas para a educação.
 - III- Diariamente destroem-se grandes porções da Floresta Amazônica.
 - IV- Cora-se, grita-se, esperneia-se, mas não se resolve nada!
 - V- No Brasil, trabalha-se muito e ganha-se pouco.
 - VI- Vive-se feliz quando se ama.

Uma das funções da expressão **se** é funcionar como partícula apassivadora. Em quais das frases ela exerce essa função?

- a) I,II,III,IV
- b) II,III,IV,V
- c) III,IV,V,VI
- d) I,IV,V,VI
- e) II,IV,V,VI

- 6) O emprego incorreto de formais verbais (principalmente de verbos irregulares) é muito comum. Observe as frases a seguir extraídas do jornal Folha de S. Paulo.

- a) “Um parlamentar [...] diz que se o governo não ocupar espaços e obter sinais positivos de queda da inflação, ficará muito difícil...”
- b) “...uma maneira de reivindicar a interrupção da revisão constitucional enquanto o Congresso não se desfazer dos implicados em corrupção...”
- c) “Se manter sua proposta, Moraci poderá não ficar no São Paulo.”
Identifique em cada item a forma verbal incorreta e faça a correção.

- 7) Leia o enunciado abaixo.

(I) *Vargas foi deposto em 29 de outubro de 1945, por um movimento militar [...]*

Leia agora, uma versão deste enunciado.

(II) *Um movimento militar depôs Vargas em 29 de outubro de 1945.*

Compare os enunciados (I) e (II), observando a construção sintática de cada um deles. Em seguida, explique a diferença entre eles.

- 8) Leia o trecho:

Toda a gente dormia com a mulher do Jaqueira. Era só empurrar a porta. Se a mulher não abria logo, Jaqueira ia abrir, bocejando e ameaçando:

*__ Um dia eu **mato** o peste. Matou. Escondeu-se por detrás de um pau e descarregou a lazarina em no coração de um freguês. (São Bernardo, Graciliano Ramos)*

A forma verbal grifada:

- a) Está no pretérito, indicando uma ação durativa ou repetitiva que começa num passado mais distante e perdura ainda no momento em que se fala;
- b) Está no futuro do pretérito, indicando uma ação hipotética;
- c) Está no presente, indicando que a ação se dará num tempo futuro;
- d) Está no futuro, indicando que a ação se dará num tempo presente;
- e) Está no presente, indicando uma ação momentânea ou pontual.

- 9) Tempos verbais compostos poderiam expressar com mais exatidão os processos verbais expressos pelas formas destacadas. Faça a substituição.
- a) Se não **fizéssemos** o seguro, estaríamos agora sem nada.
 - b) É provável que você **se equivocou**.
 - c) Eu **receberia** muito bem os convidados se minha casa tivesse sido escolhida para a reunião.
 - d) Já **terminaremos** o relatório quando você chegar com as informações.
 - e) Já **termináramos** o relatório quando você chegou com as informações.
 - f) Mesmo que você **desista**, eu não vou desistir.
 - g) Após todos **concluírem** suas obrigações, será feito o pagamento.
 - h) Quando todos **concluírem** suas obrigações, será feito o pagamento.
- 10) Na Língua Portuguesa, às vezes, verbos diferentes assumem a mesma forma verbal. Isso **não ocorre** em:
- a) **Fui**, pretérito perfeito do indicativo de **ir** e de **ser**.
 - b) **Vemos**, pretérito perfeito do indicativo de **vir** e presente do indicativo de **ver**.
 - c) **Vimos**, pretérito perfeito do indicativo de **ver** e presente do indicativo de **vir**.
 - d) **For**, futuro do subjuntivo de **ir** e de **ser**.
 - e) **Fora**, pretérito mais-que-perfeito do indicativo de **ir** e de **ser**.
- 11) Complete com a forma adequada dos verbos entre parênteses.
- “Durante o jogo de ontem, embora duvidasse das ameaças dos torcedores, o técnico _____ (requerer) proteção policial, concordando em que os agentes _____ (intervir), se necessário.*